

A DISCIPLINA “ATENÇÃO INTEGRAL, EDUCAÇÃO E GESTÃO E SAÚDE I”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DISCIPLINE “INTEGRAL CARE, EDUCATION AND MANAGEMENT AND HEALTH I”: EXPERIENCE REPORT

MARCOS MAURICIO REIS ALVES¹, CONRADO LENZI PEREIRA¹, DARCY FIOROT CORADINI¹,
MARCIO ANTONIO GASPAR LARA¹, RODRIGO SIQUEIRA-BATISTA^{2*}, ADEMIR NUNES RIBEIRO
JUNIOR³

1. Acadêmico do curso de graduação do curso de Medicina da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga; 2. Professor Doutor Rodrigo Siqueira Batista, Coordenador do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina do Vale do Piranga; 3. Professor Mestre Ademir Nunes Ribeiro Junior do Curso de Medicina da Faculdade do Vale do Piranga

Rua Dr. Mario Rodrigues Seabra, 205, Paraíso, Ponte Nova, Minas Gerais, Brasil. CEP: 35430-302.
marcosdce@gmail.com ; rsiqueirabatista@yahoo.com.br ; junioranj@gmail.com

RESUMO

As novas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina têm como um dos seus objetivos inserir os alunos na prática médica desde o início da graduação, com foco na formação teórica/prática. O presente trabalho aborda a visão de estudantes do primeiro período acerca das atividades nas unidades de saúde da família, de uma perspectiva crítica e reflexiva

PALAVRAS-CHAVE: Medicina, diretrizes, formação profissional, educação de graduação em medicina.

ABSTRACT

The new Medical Course Guidelines have as one of their objectives to insert students in medical practice since his admission to graduation, focusing on their theoretical / practical education. The present work deals with the view of a first period student and how this perspective might interfere with the construction of a better critical professional

KEYWORDS: Medicine, guidelines, professional training, education, medical, undergraduate.

1. INTRODUÇÃO

Brasil (2014)¹, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina apresentam os princípios para a formação do médico, com destaque para o artigo 3º, o qual estabelece o perfil do egresso: “O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença”.

O alcance desse perfil passa pelo reconhecimento da indissociabilidade entre teoria e prática, contexto no qual ganha relevância a inserção de estudantes de Medicina em cenários de trabalho vivo, desde o 1º ano da graduação

2. MATERIAL E MÉTODOS

Realizado relato da por quatro estudantes de 1º período do Curso de Medicina da FADIP na disciplina MED 111, no segundo semestre de 2018.

3. DESENVOLVIMENTO

O ponto chave dessa experiência é caracterizar as reflexões dos estudantes a respeito da formação acadêmica, em termos da articulação prática/teórica, enfatizando suas percepções acerca da futura atuação como profissional da saúde, tendo em vista as vivências na Unidade Básica de Saúde (UBS) – inscritas na Atenção Primária à Saúde (APS) –, na lógica do trabalho multidisciplinar⁴. Os alunos do primeiro período, geralmente, possuem pouco conhecimento e entendimento sobre a prática das UBS e ao adentrar nessa realidade, trazem consigo expectativas que podem ser confirmadas ou frustradas. De fato, a primeira experiência prática é repleta de receios quanto à receptividade dos profissionais e dos pacientes, inseguranças em executar as atividades propostas e medo de como serão vistos e avaliados, entre outros fatores². Entretanto, a Disciplina MED 111 da Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP) possibilita que a rotina dessas UBS contribua de maneira direta para a formação de médicos mais capazes de enfrentar as particularidades desses locais. A prática, desde o primeiro ano de graduação, proporciona aos alunos a inserção na Medicina de Família e Comunidade e o contato com as principais morbidades que acometem as populações atendidas por essas unidades.

4. DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas na UBS têm como objetivo principal proporcionar vivências práticas – e as respectivas reflexões – no âmbito da APS, tendo em vista as ações de atenção, gestão e educação em saúde. O ponto chave dessa experiência é caracterizar a forma com a qual os estudantes pensam a respeito da própria formação e as percepções sobre seu futuro trabalho como profissional da saúde. Deve ser destacado que os discentes do 1º período carregam consigo, geralmente, uma série de expectativas e inseguranças, ao tomarem ciência de que iniciarão a prática na UBS². Assim, a aquisição da competência para realizar a anamnese e o exame físico é trabalhada transversalmente. O desenvolvimento da habilidade de comunicação é igualmente enfatizado. Uma boa articulação entre teoria e prática é fundamental, entendendo que a não conjugação dessas dimensões comprometeria a formação do profissional da saúde de qualidade para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS)^{3,4}.

5. CONCLUSÃO

Nesse âmbito, é pertinente destacar que o desenho da disciplina *MED III* possibilita um contato próximo com a rotina das UBS, contribuindo para a formação de médicos qualificados e capazes de atuar na APS.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a toda Coordenação do Curso de Medicina da Faculdade Dinâmica e aos trabalhadores das UBS – pela acolhida – e, especialmente, aos usuários do SUS, razão principal de toda e qualquer prática na área da saúde.

REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Ministério da Educação. CNE. Resolução CNE/CES nº 3 de 20 de junho de 2014. Diário Oficial da União. Brasília, 23 jun. 2014; 1:8-11.
- [2] Bosquete LS, Braga EM. Reações comunicativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2008; 42(4):690-696.
- [3] Almeida Filho NM. Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2013; 18(6):1677-1682.
- [4] Gomes AP, Bittencourt-Costa JR, Junqueira TS, Arcuri MB, Siqueira-Batista R. Atenção primária à saúde e formação médica: entre episteme e práxis. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2012; 36:541-549.